

Saldo de crédito aumentou no Nordeste em janeiro

O saldo das operações de crédito do sistema financeiro nacional atingiu R\$ 3.066,1 bilhões em janeiro de 2018, implicando um recuo de 0,3%, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. A relação crédito/PIB declinou para 46,6%, comparativamente a 48,8% em janeiro de 2017, conforme dados divulgados pelo Banco Central (BACEN).

O saldo da carteira de pessoas físicas alcançou R\$ 1.657,7 bilhões em janeiro de 2018. A expansão de 5,8% nos últimos 12 meses, ocorrida neste segmento, não foi suficiente para contrabalançar a queda na carteira de pessoas jurídicas, que caiu 6,7% nessa base de comparação, atingindo o montante de R\$ 1.408,3 bilhões.

Os recursos livres, que são destinados a operações de cartão de crédito, financiamento de veículo, crédito consignado, entre outros, apresentou crescimento de 2,3% em 12 meses, alcançando saldo de R\$ 1.568,1 bilhões. Por outro lado, o crédito direcionado totalizou R\$ 1.498,0 bilhões, tendo registrado queda de 2,8% em 12 meses. O recuo das operações com recursos do BNDES impactou no desempenho dessa modalidade, bem como na carteira de pessoas jurídicas.

As operações de crédito com recursos livres e direcionados registraram taxa média de juros de 26,3% a.a. em janeiro, representando queda de 6,6% em 12 meses, sendo reflexo da redução da taxa Selic no período, acompanhado do declínio de 4,18% no *spread* bancário. Verificou-se ainda recuo nas taxas de juros em operações com recursos livres, que decresceu 11,7% dos últimos 12 meses, com taxa de média de 41,1% ao ano.

Regionalmente, considerados os contratos acima de R\$ 1 mil, ocorreu expansão do saldo de crédito no acumulado dos últimos 12 meses, finalizados em janeiro de 2018, no Centro-Oeste (+3,2%, saldo de R\$ 339,3 bilhões), Norte (+3,0%, saldo de R\$ 118,5 bilhões), Sul (+2,1%, saldo de R\$ 560,5 bilhões) e Nordeste (+1,3%, saldo de R\$ 401,5 bilhões). Por outro lado, ocorreu retração no Sudeste (-1,9%, saldo de R\$ 1.599,2 bilhões).

Especificamente no Nordeste, o saldo das operações de crédito destinado para pessoas físicas apresentou crescimento de 6,9% no acumulado dos últimos 12 meses. Quanto ao crédito para pessoas jurídicas, cujos recursos são, essencialmente, direcionados para a produção (investimentos e capital de giro), verificou-se encolhimento de 7,5%, nessa base de comparação.

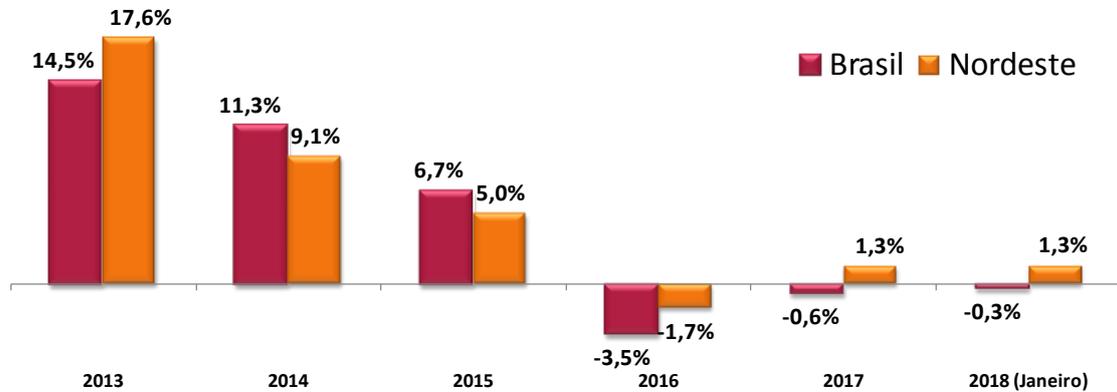
Entre os estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, o saldo das operações de crédito, nos últimos 12 meses foi crescente no Piauí (+7,9%), Ceará (+4,9%), Alagoas (+3,5%), Paraíba (+3,3%), Rio Grande do Norte (+2,6%), Sergipe (+1,8%), Pernambuco (+0,9%), Maranhão (+0,7%) e Minas Gerais (+0,1%). Os demais estados apresentaram resultados negativos: Bahia (-2,9%) e Espírito Santo (-2,8%).

A taxa de inadimplência regional, que representa a proporção das operações vencidas há mais de 90 dias em relação ao total do crédito, registrou +3,88% em janeiro de 2018, sinalizando queda de 0,17 pontos percentuais (p.p.), em relação a janeiro de 2017, o mesmo mês do ano anterior, notadamente em razão da queda da inadimplência da pessoa física (+4,04%), ante +4,29% em janeiro de 2017. Neste cenário, apesar da trajetória descendente de inadimplência regional, o Nordeste continua acima da taxa de inadimplência nacional (+3,41%).

Na área de atuação do Banco do Nordeste, nenhum estado registrou inadimplência inferior à média brasileira (+3,41%) em janeiro de 2018, conforme o Banco Central. Alagoas (+4,60%) e Piauí (+4,27%) apresentaram as maiores inadimplências no mês de janeiro de 2018.

Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Crescimento (%) do saldo de crédito no Brasil e no Nordeste



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

Tabela 1 - Crescimento (%) do saldo de crédito no Brasil e regiões

País/Região	2015	2016	2017	2018 (Em Janeiro)
Brasil	6,7	-3,5	-0,6	-0,3
Norte	4,6	-2,2	2,4	3,0
Nordeste	5,0	-1,7	1,3	1,3
Centro-Oeste	8,3	-0,8	3,0	3,2
Sudeste	8,1	-4,8	-1,9	-1,9
Sul	3,3	-0,5	2,1	2,1

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliene Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.